



O CARTÃO EXTRA NÃO É MAIS O MESMO MAS SOBREVIVE EM JUNHO E JULHO

Tudo sem previsão de término, menos o cartão

Quem ia ao supermercado com um extra no cartão para comprar mais alimentos, produtos de limpeza e outros terá que se adaptar na transição que a Vale definiu para por fim ao valor de R\$ 760 concedido nos últimos três meses.

O auxílio emergencial (como a Vale prefere chamar) emagreceu para a metade do valor inicial. Somado ao Cartão Alimentação previsto no acordo coletivo, o valor a ser pago em 30 de junho e 31 de julho será de R\$ 1.140.

A decisão foi informada nesta quinta, 25, ao Sindicato, além de deixar registrado que este é o valor de transição, para que a concessão do benefício seja brevemente encerrada, sob alegações da empresa de que a pandemia de Covid-19 registra o arrefecimento e de que estaríamos também diante de uma queda inflacionária.

O fim do cartão extra só não aconteceu neste momento porque oferecemos grande resistência em reuniões com a Vale e demonstramos que os trabalhadores e famílias sofreriam grande choque. Entendemos que a pandemia e seus efeitos ainda vão nos torturar por mais um bom tempo, mas somos conscientes de que este benefício está sendo de vital impor-



tância para todos nós.

Nós não enxergamos o fim da opandemia. Para nós, a Vale vai continuar com isolamento, com home office, testagem, máscaras, álcool gel. Só não vai continuar com o cartão extra.

MOBILIZAÇÃO PARA O ACORDO

Prevemos que vamos precisar do mesmo empenho que nos levou a conquistar o cartão extra neste período durante as próximas discussões do Acordo Coletivo de Trabalho, cuja data-base de 1º de novembro vai se aproximando. Este é o alerta para a necessária mobilização e unidade dos trabalhadores, de apoio ao Sindicato no processo de negociações coletivas.

Com responsabilidade, podemos defender direitos conquistados e benefícios como este, que são decisivos para a paz e o padrão de vida de nossas famílias.